

Folha Informativa SRAA

2026-01-02

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento (UE) 2025/2649, de 19 de dezembro de 2025	2025.12.31	Parlamento Europeu e Conselho Europeu	Que altera o Regulamento (UE) 2021/2115 no que diz respeito ao sistema de condicionalidade, aos tipos de intervenção sob a forma de pagamentos diretos, aos tipos de intervenção em determinados setores, aos tipos de intervenção de desenvolvimento rural e aos relatórios anuais de desempenho, e o Regulamento (UE) 2021/2116 no que diz respeito às suspensões dos pagamentos, ao apuramento anual do desempenho e aos controlos e sanções.
Decisão de Execução (UE) 2025/2660, de 23 de dezembro de 2025	2025.12.31	Comissão Europeia	Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros
C/2025/6786	2025.12.31	Comissão Europeia	CATÁLOGO COMUM DE VARIEDADES DE ESPÉCIES HORTÍCOLAS – Este suplemento ao catálogo comum de variedades de espécies hortícolas integra as modificações que foi necessário aditar para ter em conta as informações que a Comissão recebeu dos Estados-Membros.
C/2025/6787	2025.12.31	Comissão Europeia	CATÁLOGO COMUM DE VARIEDADES DE ESPÉCIES AGRÍCOLAS - Este suplemento ao catálogo comum de variedades de espécies agrícolas integra as modificações que foi necessário aditar para ter em conta as informações que a Comissão recebeu dos Estados-Membros.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Convocatória Aberta | Rede ibérica de Laboratórios de Cultura Comunitária e Ruralidades

Está aberta uma convocatória para a criação de 25 laboratórios cidadãos em Espanha e Portugal entre dezembro de 2025 e setembro de 2026.

A Rede Ibérica de Laboratórios de Cultura Comunitária e Ruralidades é uma iniciativa piloto que impulsionará a criação de 25 laboratórios cidadãos em Espanha e Portugal entre dezembro de 2025 e setembro de 2026.

Estes laboratórios serão espaços de encontro, experimentação e cooperação entre a cidadania, instituições e agentes locais, orientados para a prototipagem de soluções culturais e sociais que reforcem a vida em comum, especialmente no meio rural. Esta é uma experiência-piloto, que se destina a associações, instituições, fundações e coletivos interessados em desenvolver laboratórios de cultura comunitária orientados para a reflexão e a ação em torno da ruralidade e da vida em comum.

Folha Informativa SRAA

2026-01-02

Notícias

Quinze destes laboratórios deverão ser implementados em municípios e freguesias com menos de cinco mil habitantes. Os restantes dez poderão abordar a temática da ruralidade a partir de qualquer localidade.

O programa disponibiliza:

- acompanhamento metodológico e formativo
- um orçamento de mil euros por laboratório
- participação num encontro presencial em Almedjjar (Castellón), a realizar em fevereiro de 2026.

Encerramento da convocatória: 23h59 do dia 15 de janeiro (hora de Portugal)

Saiba mais informações em [Rede Ibérica de Laboratórios](#).

Este programa é promovido por [La Ortiga Colectiva](#), [La Ponte Ecomuseo](#), [El Cinorrio](#), [GRIGRI](#) e o [Programa de Extensão Universitária da Universitat Jaume I](#), de Espanha; e a [Universidade de Aveiro](#), a [Rede de Bibliotecas de Lisboa](#), a [A GRUPA](#) e a [Planeta Alecrim Associação](#), de Portugal.

Fonte: [Rede Rural Nacional — Convocatória Aberta | Rede ibérica de Laboratórios de Cultura Comunitária e Ruralidades](#)

Eventos



Workshop da Rede CAP da UE «Percebendo o futuro: aplicações práticas da deteção proximal e remota para agricultores e consultores»

- O workshop da Rede PAC da UE «Sentindo o futuro: aplicações práticas da deteção proximal e remota para agricultores e consultores» terá lugar em **Valência, Espanha, na terça-feira, 27, e na quarta-feira, 28 de janeiro de 2026.**
- O prazo para a apresentação de manifestações de interesse terminou em 29 de outubro de 2025.
- Informações contextuais
- Os setores agrícolas e florestais europeus estão no centro das duplas transições digital e verde. Agricultores, silvicultores e consultores enfrentam uma pressão crescente para melhorar a eficiência dos recursos, reforçar a resiliência climática e aumentar a sustentabilidade ambiental, mantendo simultaneamente a viabilidade socioeconómica. Ferramentas inovadoras para a tomada de decisões a vários níveis podem contribuir para satisfazer estas exigências, mas exigiriam uma adoção mais ampla pelo setor.
- As tecnologias de deteção próxima e remota, incluindo satélites, drones e máquinas equipadas com sensores, oferecem ferramentas poderosas para apoiar uma tomada de decisões mais inteligente. Estas tecnologias geram grandes quantidades de dados que podem contribuir significativamente, desde o planeamento estratégico até à tomada de decisões em tempo real no terreno. Contribuem para o objetivo específico n.º 2 da PAC: reforçar a competitividade através da investigação, da inovação e da digitalização.
O principal objetivo do workshop é apresentar, trocar e aprender com experiências que ajudem agricultores, silvicultores e consultores a adotar e construir confiança em tecnologias de sensoriamento próximo e remoto. O workshop demonstrará o seu valor prático, económico e social, promoverá a troca de conhecimentos e abordará as principais barreiras à sua integração eficaz na gestão agrícola e florestal quotidiana.

Os objetivos específicos deste workshop são:

- Apresentar os benefícios concretos e as limitações do sensoriamento próximo e remoto. Estes incluem melhorar a gestão de insumos (tais como água, fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos), otimizar o rendimento, melhorar a saúde e o bem-estar animal e simplificar as operações agrícolas e as tarefas administrativas.

Folha Informativa SRAA

2026-01-02

Eventos

- Facilitar a troca de conhecimentos e a aprendizagem entre pares entre agricultores, silvicultores, consultores, investigadores e fornecedores de tecnologia. O objetivo é apoiar o desenvolvimento de estratégias baseadas em dados e habilitadas digitalmente para uma implementação bem-sucedida.
- Explorar métodos práticos para integrar dados de várias fontes (tais como satélites, drones e sensores do solo) em plataformas de tomada de decisões agrícolas, incluindo sistemas de gestão agrícola.
- Identificar barreiras comuns à adoção, incluindo desafios técnicos, financeiros e sociais.

Principais grupos-alvo

O workshop reunirá aproximadamente 85 participantes de toda a UE, representando um conjunto diversificado de atores relevantes para o tema do workshop.

- Agricultores, silvicultores, gestores agrícolas e empreiteiros agrícolas inovadores dos setores da agricultura, horticultura, fruticultura, pecuária e silvicultura.
- Consultores agrícolas, tanto públicos como privados.
- Membros dos Grupos Operacionais EIP-AGRI e dos projetos Horizon que trabalham na agricultura de precisão e na agricultura digital.
- Representantes de fornecedores de tecnologia e serviços de dados.
- Investigadores aplicados de institutos agrícolas e universidades, com foco na tecnologia agrícola e na socioeconomia.
- Representantes das Redes Nacionais da PAC e de associações de agricultores.

Fonte: [EU CAP Network workshop 'Sensing the future: practical applications of proximal and remote sensing for farmers and advisors'](#) | EU CAP Network



Workshop sobre a Política SafeHabitus | Mecanismos de mercado de comércio ético para promover a saúde e a segurança na agricultura

Seminário online; 27 de janeiro de 2026 das 9.15 às 13.00, em inglês

Neste workshop sobre políticas da SafeHabitus, partilharemos perspetivas entre as partes interessadas e os decisores políticos envolvidos nos mecanismos do mercado de comércio ético e o seu impacto nas condições de trabalho.

Através deste último workshop sobre políticas SafeHabitus, iremos debater e partilhar perspetivas entre as partes interessadas e os decisores políticos diretamente envolvidos nos mecanismos do mercado do comércio ético e no seu impacto na segurança e saúde no trabalho (SST) e nas condições de trabalho dignas no setor agrícola da UE e não só. Iremos recorrer a exemplos europeus e internacionais selecionados e proporcionar às partes interessadas na agricultura e na saúde e segurança no trabalho a oportunidade de trocar conhecimentos e perspetivas sobre como as condições de trabalho na agricultura podem ser melhoradas para todos os agricultores e trabalhadores agrícolas.

O seminário contará com a participação de oradores importantes da UE e de organizações internacionais, parceiros sociais e organizações agrícolas e organizações envolvidas na avaliação e certificação de mecanismos de mercado éticos. O seminário proporcionará: uma visão geral dos mecanismos existentes e da forma como integram a SST e o trabalho digno na agricultura; um debate de especialistas sobre cada um dos sistemas; e uma mesa redonda sobre as mudanças necessárias para melhorar e alargar esses sistemas em todo o setor. Durante o webinar sobre políticas, a EU-OSHA apresentará as conclusões do seu estudo sobre o papel das cadeias de abastecimento na promoção da segurança e saúde na agricultura: o projeto LIFT-OSH. A SafeHabitus apresentará também o seu próximo relatório sobre os mecanismos de mercado da responsabilidade social das empresas (RSE) para melhorar o trabalho digno na agricultura da UE.

Através deste último workshop sobre políticas SafeHabitus, iremos debater e partilhar perspetivas entre as partes interessadas e os decisores políticos diretamente envolvidos no relatório, que irá analisar como as medidas de responsabilidade social

Folha Informativa SRAA

2026-01-02

Eventos

das empresas (RSE) e a devida diligência em matéria de direitos humanos lideradas por grandes retalhistas afetam as condições de trabalho em duas cadeias de abastecimento de morangos: Marrocos→Reino Unido e Huelva (Espanha)→Alemanha.

Examinará a conceção e a implementação destes mecanismos e o seu impacto direto ou indireto nos trabalhadores através da compra/aquisição, importação, intermediação, verificação/certificação, fornecimento e produção, com especial enfoque nos direitos laborais e na prevenção de riscos que afetam os trabalhadores migrantes e sazonais.

Inscrição: <https://www.safehabitus.eu/event/safehabitus-policy-workshop-ethical-trade-market-mechanisms-to-promote-health-and-safety-in-agriculture/>

Fonte: https://eu-cap-network.ec.europa.eu/events/upcoming_en



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia



Próximo orçamento plurianual da UE: a opinião dos auditores está a caminho

A partir de meados de janeiro, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) irá publicar vários pareceres sobre os planos para o próximo orçamento da União Europeia (UE), que abrange os anos de 2028 a 2034. Apresentará a sua opinião sobre a saúde financeira de 10 propostas feitas pela Comissão Europeia este verão, que vão desde o Horizonte Europa e o Fundo Europeu de Competitividade até à Política Agrícola Comum e à Europa Global. Bruxelas propôs um orçamento total de quase dois biliões de euros para um período de sete anos, e o Conselho da UE e o Parlamento Europeu (que tomam a decisão final) pediram a opinião do TCE antes de analisarem as propostas.

É o orçamento de longo prazo da UE (tecnicamente conhecido como quadro financeiro plurianual, ou "QFP") que financia os programas de todas as áreas de intervenção europeia, incluindo a agricultura, a política regional, as tecnologias mais importantes, a migração e a defesa. A União usa os QFP há quase quatro décadas. As negociações começam quando a Comissão Europeia lança a sua proposta para o quadro seguinte, normalmente alguns anos antes do início do novo período. Os orçamentos de longo prazo proporcionam uma estrutura estável com limites para as despesas totais, alinhando-as com as prioridades estratégicas da UE. Aumentam a previsibilidade das finanças europeias e garantem a disciplina orçamental. Em última análise, também tornam mais fácil chegar a acordo sobre o orçamento anual.

O TCE é uma instituição que não toma decisões sobre políticas nem está envolvida nas discussões sobre o orçamento europeu. Enquanto auditores externos independentes da UE, ajudamos a melhorar a gestão financeira, apresentando pareceres sobre as propostas da Comissão Europeia para legislação nova ou revista. A legislação da UE exige que sejamos consultados quando as propostas legislativas implicam um impacto financeiro significativo. Por isso, para cumprir esta obrigação institucional, em breve daremos a conhecer os nossos pontos de vista sobre as propostas para o QFP, destacando os riscos e as lições retiradas da nossa vasta experiência com o orçamento da União.

Podemos dar-lhe já um vislumbre dos dois primeiros pareceres, que se debruçam sobre a investigação e inovação.

Fundo Europeu de Competitividade (FEC)

Com esta proposta, a Comissão Europeia pretende criar um instrumento orçamental para aumentar a competitividade e a resiliência da UE em tecnologias importantes e setores estratégicos, como são o programa espacial europeu, a investigação

Folha Informativa SRAA

2026-01-02



Outras Notícias da Comissão Europeia

em defesa e a saúde. O objetivo do fundo seria apoiar atividades desde a investigação e inovação colaborativa até à implantação industrial, de infraestruturas e fabrico. Também se pretende que sirva de alavanca para novos investimentos públicos e privados.

Horizonte Europa

A proposta sobre o Horizonte Europa cria o 10º Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE. Trata-se de um programa autónomo no quadro do FEC que visa aumentar a competitividade da União, reforçar a sua base científica e tecnológica e responder aos desafios globais graças a uma investigação e inovação de excelência.

Tanto o FEC como o Horizonte Europa foram concebidos para assegurar uma passagem suave da investigação fundamental para a investigação aplicada, as empresas em fase de arranque (*start-ups*) e as que estão em fase de expansão. Em conjunto, têm um orçamento previsto de 409 mil milhões de euros, representando mais de 20% do total do orçamento proposto para 2028-2034.

Estes pareceres contêm os nossos conselhos independentes e especializados. Procuramos ajudar a conceber programas cuja estrutura de governação, quadro de desempenho e controlo financeiro garantam a boa gestão financeira, melhorem a prestação de contas e acrescentem valor europeu à política de investigação e inovação da UE.

Em seguida, iremos dar a nossa opinião sobre vários outros aspetos da proposta de QFP:

- recursos próprios da UE;
- quadro financeiro plurianual;
- seguimento das despesas orçamentais e quadro de desempenho;
- fundo europeu para a coesão, a agricultura, as pescas e a segurança;
- Política Agrícola Comum;
- Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia;
- Europa Global;
- Programa Mercado Único e Alfândega;

Estes pareceres são elaborados a pedido do Conselho da UE e do Parlamento Europeu e dirigem-se em primeiro lugar a estas instituições. Pretendemos publicá-los no primeiro trimestre de 2026, para que os legisladores europeus possam usá-los para discutir e chegar a acordo sobre o próximo orçamento de longo prazo (2028-2034) do bloco.

Os pareceres serão publicados no [sítio Web do TCE](#).

Fonte: [NEWS2026_01](#) | [NEWSLETTER_03](#) | [European Court of Auditors](#)